

DESCUBRA UM POUCO MAIS SOBRE AS PINTURAS RUPESTRES DO PARQUE ARQUEOLÓGICO DA SERRA DE SANTO ANTÔNIO, EM ANDRELÂNDIA - MG

No sítio arqueológico Toca do Índio, situado na Serra de Santo Antônio, em Andrelândia-MG, a 290 km de Belo Horizonte, está o mais espetacular conjunto de pinturas rupestres conhecido no Sul de Minas Gerais. São de 650 figuras geométricas e zoomorfas (representando animais), dispostas ao longo de cerca de 50 metros de um enorme paredão rochoso, em um local abrigado da chuva e junto a uma paisagem deslumbrante, a mais de mil metros de altitude.

Abaixo, descubra um pouco mais sobre esse importante sítio arqueológico.

☼ Quando foram descobertas as pinturas ?

- Na década de 1970 as pinturas passaram a ser visitadas de forma mais rotineira por pessoas da cidade. Entretanto, como existem muros de pedras do período colonial (*muros de escravos*) muito próximos ao sítio, certamente as pinturas foram conhecidas por escravos há mais de 150 anos.

☼ As pinturas já foram pesquisadas por cientistas ?

- Sim. Equipes de arqueólogos da Universidade Federal de Minas Gerais, chefiadas pelo arqueólogo francês André Prous, visitaram o sítio nos anos de 1984 e 1985 e fizeram as primeiras pesquisas.
- Todas as pinturas foram decalcadas em plástico e posteriormente reduzidas em microfichas. Foram feitas escavações de 2m² de área e profundidade de aproximadamente 50 cm.

☼ Foram encontrados outros vestígios arqueológicos no sítio ?

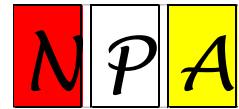
- Sim. Foram encontrados muitos cacos cerâmicos de utensílios pré-históricos; três pontas de projétil, sendo uma de quartzo, uma de sílex e uma de osso; restos de alimentação tais como um esporão de peixe, carapaças de tatu e de tartaruga, ossos de cervídeos, além de fogueiras.

☼ Quem fez as pinturas ?

- As pinturas foram realizadas por populações pré-históricas que não tinham um nome específico.

☼ Existem outras pinturas parecidas no Brasil ?

- O estilo das pinturas do sítio Toca do Índio enquadra-se na chamada “Tradição São Francisco”, caracterizada pela predominância de figuras geométricas. Figuras com características



semelhantes são encontradas no Norte de Minas Gerais, em cidades tais como Montalvânia, Januária e Jequiá, situadas às margens do Rio São Francisco.

- Outros sítios arqueológicos com pinturas rupestres têm sido identificados na região de Andrelândia em período mais recente, o que talvez possa implicar no futuro reconhecimento de uma sub-tradição própria da região do Alto Rio Grande.

☼ **As pinturas foram feitas todas na mesma época ?**

- Não. Os arqueólogos descobriram que elas foram feitas em três períodos distintos, correspondendo aos seguintes níveis cronológicos:
 - O mais antigo é monocromático (uma única cor), com predominância do vermelho sobre o amarelo.
 - No intermediário predomina a bicromia vermelho-amarelo.
 - No nível mais recente existem grandes linhas nas cores vermelho e amarelo, bem como seis figuras com presença do branco.

☼ **Com qual material foram feitas as pinturas ?**

- As tintas eram produzidas com sangue e gordura de animais, minerais e cascas de árvores.

☼ **Qual a área em que se encontram as figuras ?**

- As pinturas se estendem por 38 metros lineares de extensão. A maior parte está a uma altura de 2m no nível do atual piso. As mais altas estão a 5 metros.

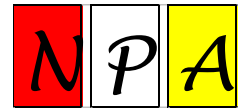
☼ **Qual a idade das pinturas ?**

- Não se tem uma datação específica para as pinturas. Entretanto, carvões existentes no sítio encontrados pelos arqueólogos foram datados pelo método C^{14} em aproximadamente 3.500 anos, o que serve como uma referência para os demais vestígios. Entretanto, as pinturas podem ser até mesmo mais antigas.

☼ **Quantas pinturas existem ?**

- Ao todo existem 650 figuras, sendo 464 vermelhas (71,3%), 129 amarelas (19,8%), 50 na bicromia vermelho-amarelo (7,7%). As 07 restantes são brancas (03), vermelho-brancas (03) e uma preta, correspondendo a 1,2%.

☼ **Qual o significado das pinturas ?**



- Não se trata de uma escrita e não há uma lógica exata para compreendê-las e “decifrá-las”. Sabe-se que são registros feitos por populações pré-históricas que tinham a intenção de deixá-las para a posteridade.

⚙ **O abrigo era utilizado como um local de moradia ?**

- Não. O abrigo era, ao que tudo indica, um local para a prática de rituais. Os sítios de habitação identificados estão principalmente na planície do Rio Turvo Grande, alguns quilômetros abaixo do sítio.

⚙ **Esse é o único sítio arqueológico da cidade ?**

- Não. Já foram identificados quatro outros sítios rupestres no Município de Andrelândia e mais de uma dezena de sítios cerâmicos.

⚙ **O que é preciso fazer para conservar os vestígios arqueológicos ?**

- Os vestígios arqueológicos são protegidos por lei e devem ser preservados para que as gerações futuras possam também conhecê-los.
- Por isso, é preciso observar o seguinte:
 - Ande somente pelas trilhas.
 - Não faça fogo.
 - Não corte árvores.
 - Recolha seu lixo e deposite-o nos locais a ele destinados.
 - Respeite as plantas e os animais.
 - Não toque as pinturas.
 - Não faça pichações.
 - Não tire fotografias das pinturas utilizando *flash*.

⚙ **Como obter maiores informações sobre o sítio ?**

No site do Núcleo de Pesquisas Arqueológicas do Alto Rio Grande, ONG responsável pelo Parque Arqueológico da Serra de Santo Antônio, é possível obter maiores informações.

Visite-o: www.npa.org.br

O Núcleo de Pesquisas Arqueológicas está sediado na Rua Cônego Miguel, nº 27, Centro, Andrelândia – MG, Tel. 35-3325-1664